



GETSÉMANI SEGUNDO SÃO LUCAS

³⁹ Jesus saiu e, como de costume, foi para o monte das Oliveiras. Os discípulos o acompanharam. ⁴⁰ Chegando ao lugar, Jesus disse para eles: «Rezem para não caírem na tentação.» ⁴¹ Então, afastou-se uns trinta metros e, de joelhos, começou a rezar: ⁴² «Pai, se queres, afasta de mim este cálice. Contudo, não se faça a minha vontade, mas a tua!»

⁴³ Apareceu-lhe um anjo do céu, que o confortava. ⁴⁴ Tomado de angústia, Jesus rezava com mais insistência. Seu suor se tornou como gotas de sangue, que caíam no chão. ⁴⁵ Levantando-se da oração, Jesus foi para junto dos discípulos, e os encontrou dormindo, vencidos pela tristeza. ⁴⁶ E perguntou-lhes: «Por que vocês estão dormindo? Levantem-se e rezem, para não caírem na tentação.»

⁴⁷ Enquanto Jesus ainda falava, chegou uma multidão. Na frente vinha o chamado Judas, um dos Doze. Ele se aproximou de Jesus, e o saudou com um beijo. ⁴⁸ Jesus disse: «Judas, com um beijo você trai o Filho do Homem?» ⁴⁹ Vendo o que ia acontecer, os que estavam com Jesus disseram: «Senhor, vamos atacar com a espada?» ⁵⁰ E um deles feriu o empregado do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. ⁵¹ Mas Jesus ordenou: «Parem com isso!» E tocando a orelha do homem, o curou.

⁵² Então, dirigiu-se ao Templo e aos anciãos, que tinham ido para prendê-lo: «Vocês saíram com espadas e paus, como se eu fosse um bandido? ⁵³ Todos os dias eu estava com vocês no Templo, e nunca puseram a mão em mim. Mas esta é a hora de vocês e do poder das trevas.»

⁵⁴ Eles prenderam e levaram Jesus, e o conduziram à casa do sumo sacerdote. Pedro seguia Jesus de longe.

(Lc 22, 39-54)

Pequeno comentário ao Texto:

Entre os evangelistas, Lucas é o único a lembrar o *'suor de sangue'* causado pela angústia extrema de Jesus. A dor era tamanha, naquele momento de escuridão, que o Pai enviou um anjo para confortá-lo.

O fenômeno físico da hematóse pode-se verificar a causa de um extremo sofrimento e o evangelista, que segundo a tradição era médico, a atribui *'à agonia'* – do grego *'luta'* – de Jesus, contra o *'poder das trevas'*. O *'poder das trevas'*, do qual haviam a posse os que tinham vindo prender a Jesus, tem, pelo menos, dois sentidos: um literal e um bíblico.

Assim como argumentou Jesus, a sua prisão aconteceu de noite, com o favor das *'trevas'*, porque a multidão que, de dia, o seguia não pudesse intervir em sua ajuda. Mas às *'trevas'* está associada, biblicamente, a ausência de Deus e elas são metáfora de tudo o que é mal e tocado pelo pecado.

O evangelista Lucas é, também, o único a contar o gesto de piedade que Jesus fez para com o servo do sumo sacerdote, sarando a orelha ferida pela espada de um dos discípulos.